



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Fundamentos para o Cuidado Profissional II

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2014/01

Número de créditos: 10 (05 créditos teóricos e 05 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 180 h/aula

Carga horária – Hora relógio: 150 h/relógio

Professores: Alexander Parker, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Leoni Terezinha Zenevitz, Vanderléia Muller e Mônica Ludwig.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor problematizador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Formas de aplicação dos primeiros socorros em situações de emergência. Os procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento das necessidades dos sujeitos. Desenvolvimento e sistematização da assistência de enfermagem. Atividade teórico-prática em serviços de saúde.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Introduzir e instrumentalizar o acadêmico nas vivências teórico-práticas, por meio do conhecimento dos procedimentos de enfermagem (baixa, média e alta complexidade), da aplicação das técnicas dos primeiros socorros e elaboração da sistematização da assistência de

enfermagem, por meio do Processo de Enfermagem, assim como, percepções sobre a morte e o morrer. Prestar cuidados ao indivíduo, família e comunidade, levando em consideração o conhecimento técnico-científico da enfermagem, o contexto político, socioeconômico da sociedade e o desenvolvimento do processo evolutivo humano e social.

4.2. ESPECÍFICOS

Conhecer e instrumentalizar-se para aplicação prática das ações em primeiros socorros em situações de emergência. Desenvolver habilidades teórico-práticas para a aplicação dos procedimentos de enfermagem. Desenvolver raciocínio clínico e crítico para as ações de enfermagem ao ser humano em seu ciclo vital no processo saúde-doença. Aplicar ações de enfermagem de forma humanizada e integral respeitando e reconhecendo as diversidades sociais, econômicas e culturais. Proporcionar uma formação generalista do profissional da saúde, com capacidade para reconhecimento das vulnerabilidades da população.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CH	CONTEÚDO	PROFESSOR
19/03 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04	<p>Reapresentação do grupo com dinâmica e do Plano de Ensino da disciplina;</p> <p>Orientações gerais da disciplina (metodologia de avaliação e prática em campo);</p> <p>Reapresentação do método de ensino-aprendizagem problematizador por meio do Arco de Charles Maguerez;</p> <p>Informações sobre a Visita técnica da disciplina;</p> <p>A divisão dos grupos de prática;</p> <p>Avaliação com a dinâmica do telejornal (Informações prévias)</p>	Alexander Vanderléia
19/03 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	04 (08)	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica</p> <p>Erros da equipe de saúde na terapêutica medicamentosa (Alex)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segurança da saúde do trabalhador da enfermagem envolvendo a terapêutica medicamentosa (30min) • Ações dos acadêmicos na instituição hospitalar envolvendo a terapêutica medicamentosa (30min) • Estratégias de segurança ao paciente/usuário envolvendo a terapêutica medicamentosa (os 9 	Alexander Professora convidada Tatiana

		<p>certos) (30min)</p> <p>Administração de medicamentos por diversas vias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de prescrição, aprazamentos (30min) <p>Reflexão: papel do enfermeiro na prática medicamentosa</p> <p>(Apresentação dos resultados parciais de pesquisa relacionada à terapêutica medicamentosa com a participação da acadêmica de enfermagem Yaná Tomasi) (30min)</p>	
20/03	04	<p>Cálculos para o preparo e administração de medicamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios <p>(gotejo de soro, tempo de infusão, antibioticoterapia, relação grama porcentagem, cálculo de unidades internacionais)</p>	Alexander
Quinta	(12)		
8h20min – 11h50min			
Mat.			
26/03		Atividade externa; Organização dos grupos de acadêmicos para a elaboração e ensaio da atividade avaliativa denominada “telejornal”.	
Quarta			
27/03	04	<p>Cálculos para o preparo e administração de medicamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios <p>(gotejo de soro, tempo de infusão, antibioticoterapia, relação grama porcentagem, cálculo de unidades internacionais)</p>	Alexander
Quinta	(16)		
8h20min – 11h50min			
Mat.			
02/04	04	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica</p> <p>Preparo, diluição e administração de medicamentos por via EV.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação com seringas e agulhas (Mônica); • Demonstração do preparo de medicamentos em ampola e frasco ampola (Mônica); • Manipulação com cateteres venosos agulhados (escalpe) e cateteres venosos não agulhados (abocath^R) (Vanderléia); • Demonstração da prática: equipar soros (Alexander); • Manipulação com extensores, polivias, dânuas e 	<p>Vanderléia</p> <p>Alexander</p> <p>Mônica</p> <p>Laboratório</p> <p>Paramentação para laboratório</p>
Quarta	(20)		
8h20min – 11h50min			
Mat.			

		tampas protetoras (Alexander); (Estratégia: ilhas de demonstração)	
02/04 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	04 (24)	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica</p> <p>Preparo, diluição e administração de medicamentos por via EV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática individual do preparo, diluição e administração de medicamentos em ampola e frasco ampola; • Prática individual do preparo e administração de fluidoterapia; • Preparo, diluição e administração de medicamentos por via EV. <p>1)Manipulação com seringas e agulhas (Mônica);</p> <p>2)Manipulação com cateteres venosos agulhados (escalpe) e cateteres venosos não agulhados (abocath^R) (Vanderléia);</p> <p>3)Demonstração do preparo de medicamentos em ampola e frasco ampola (Mônica);</p> <p>4)Demonstração da prática: equipar soros (Alexander);</p> <p>Manipulação com extensores, polivias, dânuas e tampas protetoras (Alexander);</p> <p>Os grupos serão distribuídos de acordo com a aula anterior.</p>	Vanderléia Alexander Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
03/04 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (28)	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica</p> <p>Administração de injetáveis por via ID, SC, IM e EV (prática demonstrativa)</p>	Alexander Laboratório Paramentação para laboratório
09/04 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (32)	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica</p> <p>Administração de injetáveis por via ID, SC, IM e EV (prática executiva)</p> <p>Administração de injetáveis por via ID (Leoni)</p>	Alexander Leoni Mônica

		Administração de injetáveis por via SC (Alexander) Administração de injetáveis por via IM (Alexander) Administração de injetáveis por via EV (Mônica)	Laboratório Paramentação para laboratório
09/04 Quarta 13h30min-17h10min Vesp	04 (36)	Primeiros socorros: Conceituação, avaliação da cena de acidentes, PCR de acordo com a AHA, CABDE do trauma, desfibrilação, desmaio, asfixia, choque elétrico, queimaduras, hemorragias e ferimentos profundos.	Alexander Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
10/04 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (40)	Primeiros socorros: Protocolo de Manchester	Alexander Leoni
16/04 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (44)	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele A realização de curativos em todas as suas etapas, incluindo o uso de curativos/coberturas especiais (Prática demonstrativa) <ol style="list-style-type: none"> 1. Curativo em ferida com cicatrização por primeira intenção (Mônica) 2. Curativo em ferida com cicatrização por segunda intenção e coberturas especiais (Alexander) 3. Curativos em drenos e cateteres (Leoni) 4. Curativos em feridas com regiões cavitárias e os diversos tipos de desbridamentos (Vanderléia) Divisão em ilhas 30min para cada ilha rodando os 4 grupos conforme o esquema prévio.	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
16/04	04	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade	Vanderléia

Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	(48)	<p>da Pele (Prática executiva)</p> <p>1. Curativo em ferida com cicatrização por primeira intenção (Mônica)</p> <p>2. Curativo em ferida com cicatrização por segunda intenção (Alexander)</p> <p>3. Curativos em drenos e cateteres (Leoni)</p> <p>4. Curativos em feridas com regiões cavitárias e os diversos tipos de desbridamentos (Vanderléia)</p> <p>Divisão em ilhas 30min para cada ilha rodando os 4 grupos conforme o esquema prévio.</p>	Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
17/04 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (52)	<p>PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</p> <p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica;</p> <p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele.</p> <p>Entrega dos portfólios</p>	Leoni
23/04 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (56)	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição</p> <p>1- Cuidados gerais no preparo e administração alimentar (30min – Vanderléia)</p> <p>2- Inserção de SNE e SNG</p> <p>Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasogástrica (Alexander e Leoni)</p> <ul style="list-style-type: none"> Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasoenteral (Vanderléia e Mônica) <p>Divisão em ilhas 1h para cada ilha rodando os 4 grupos conforme o esquema prévio.</p>	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
23/04 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	04 (60)	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição</p> <p>1- Inserção de SNE e SNG (Prática executiva)</p> <ul style="list-style-type: none"> Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasogástrica (Alexander e Leoni) 	Vanderléia Alexander Leoni Mônica

		<ul style="list-style-type: none"> • Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasoenteral (Vanderléia e Mônica) <p>Divisão em ilhas 1h para cada ilha rodando os 4 grupos conforme o esquema prévio.</p>	Laboratório Paramentação para laboratório
24/04 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (64)	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição Conhecimentos gerais acerca da necessidade de nutrição e hidratação <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição Parenteral total: demonstração de sua instalação, objetivos, cuidados e complicações (Alexander) • Balanço hídrico: objetivos, apresentação dos cálculos, características e exercícios (Leoni) 	Leoni Alexander
30/04 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (68)	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição Atividade avaliativa onde cada grupo de acadêmicos deverá apresentar um tele jornal sobre o tema em foco, com período máximo de apresentação de 15 min, devendo o grupo responsabilizar-se por fornecer informações inovadoras e científicas comprovadas com fontes seguras sobre a necessidade de nutrição e hidratação. Deverá ser entregue um exemplar em CD.	Vanderléia Alexander Leoni Mônica
30/04 Quarta 13h30min-17h10min Vesp	04 (72)	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática demonstrativa) Explicação e Demonstração das seguintes práticas: <ul style="list-style-type: none"> • Inserção e manutenção de sonda vesical de demora feminina e coleta de exames (Vanderléia); • Inserção e manutenção de sonda vesical de demora masculina (Leoni); • Inserção e manutenção de sonda intermitente feminina (Mônica); • Inserção e manutenção de sonda intermitente masculina e coleta de exames (Alexander); • Enemas e extração manual de fecalomas (Alexander e Mônica). 	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório

01/05		DIA DO TRABALHADOR	
07/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (76)	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática demonstrativa e executiva) <ul style="list-style-type: none"> • Inserção e manutenção de sonda vesical de demora feminina e coleta de exames (Vanderléia); • Inserção e manutenção de sonda vesical de demora masculina (Leoni); • Inserção e manutenção de sonda intermitente feminina (Mônica); • Inserção e manutenção de sonda intermitente masculina e coleta de exames (Alexander); • Enemas e extração manual de fecalomas (Alexander e Mônica). 	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
07/05 Quarta Vesp.		SEMANA DE ENFERMAGEM	
08/05 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (80)	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática demonstrativa e executiva) <ul style="list-style-type: none"> • Inserção e manutenção de sonda vesical de demora feminina e coleta de exames (Vanderléia); • Inserção e manutenção de sonda vesical de demora masculina (Leoni); • Inserção e manutenção de sonda intermitente feminina (Mônica); • Inserção e manutenção de sonda intermitente masculina e coleta de exames (Alexander); • Enemas e extração manual de fecalomas (Alexander e Mônica). 	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório

14/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (84)	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de cânula nasal e cateter nasal (Vanderléia) • Instalação de máscara de venturi e máscaras de baixa e alta concentração (Alexander) • Aerosolterapia (Leoni) • Drenagem torácica (Mônica) 	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
14/05 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	04 (88)	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação <ul style="list-style-type: none"> • Aspiração de vias aéreas oral e nasal (Vanderléia) • Aspiração de vias aéreas traqueais (Mônica) • Coleta de amostra de escarro (Leoni) • Oximetria de pulso (Alexander) • Oficina de prática de oxigenação • Quiz presencial (Atividade avaliativa) 	Vanderléia Alexander Leoni Mônica Laboratório Paramentação para laboratório
15/05 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (92)	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição; Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações; Cuidados de Enfermagem na Necessidade de oxigenação. Entrega dos portfólios	Leoni Alexander
21/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (96)	Oficina de prática com diversas atividades lúdicas sobre as temáticas: Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações e PRIMEIROS SOCORROS. (caça palavras ou passa ou repassa); Exercícios de raciocínio clínico com diagnósticos de enfermagem;	Alexander Vanderléia Mônica
21/05	04	Orientação para o início da prática	Vanderléia

Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	(100)	Roda de conversa sobre morte e morrer	Alexander Leoni Mônica
22/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (104)	RECUPERAÇÃO	Vanderléia Alexander Leoni Mônica
04/06 até 25/07		Início e término das práticas com 14 dias úteis de atividade em campo e com o último dia de avaliação na instituição universitária totalizando 75 horas relógio e 90 horas aula.	
6 e 7 de agosto		VISITA TÉCNICA PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE HOSPITALAR.	Vanderléia Alexander Leoni Mônica

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades de grupo, atividades de pesquisa, portfólio e atividade vivencial por meio de atuação em campo de prática e visita técnica.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, utilizando livros, artigos e sites científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Estimulo a participação ativa dos discentes, problematizando-se as situações de saúde se utilizando do arco de Charles Maguerez;

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, recursos de multimídia;
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino;
- Atividades em grupo: periódicos, filmes e dramatizações;
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos;
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos;
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

A portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo. Ainda de acordo com a portaria em questão neste parágrafo, em seu Art. 59, é obrigatória a divulgação do desempenho nas avaliações parciais, no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua aplicação.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Descrição do processo de avaliação da NP1 e NP2 por pesos:

NP1

- 1) 1ª avaliação teórico-prática 3,0
- 2) Questionário Quiz: 0,5 + Portfólio 0,25 + Passa ou repassa e/ou caça palavras 0,25

- 3) Evoluções de feridas e diagnósticos de enfermagem 0,25
- 4) Atividade de Tele jornal 2,0
- 5) 2ª avaliação teórico-prática: 3,0
- 6) Questionário Quiz: 0,5 + Portfólio 0,25

NP2

- 7) Prática em campo, peso: 8,0
- 8) Estudo de caso clínico com Processo de Enfermagem: 1,0
- 9) Avaliação oral em campo teórico-prático: 1,0

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS, através da portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. As recuperações de NP1 e NP2 envolvem todos os conteúdos e atividades desenvolvidas para a obtenção das notas.

A nota obtida através da prova de recuperação será somada à NP1 e realizada a média das duas notas, resultando na nota parcial final que substituirá a NP1. A nota resultante da prova de recuperação só poderá ser calculada sobre a NP1, visto que a NP2 configura-se em notas obtidas a partir de atividades teórico-práticas, incluindo a prática em campo (prática hospitalar), a qual não se possibilita ao acadêmico a recuperação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de diagnósticos de enfermagem**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G.; BUCKUP, Hildegard Thiemann; OPPIDO, Terezinha (Trads.). **Grande tratado de enfermagem prática: conceitos básicos, teoria e prática hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Tempo, Santos, 2001.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. (Orgs.). **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais ao atendimento de enfermagem**. Tradução Regina Garcez. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

8.2 COMPLEMENTARES

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem**: um guia passo a passo. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ATKINSON, Leslie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de; ANDRIOLO, Adagmar (Colab.). **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. São Paulo: Artmed, 2002.

CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trads.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2001.

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker; ROBBINS, Stanley L. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PAMELA, Swearingen. **Atlas Fotográficos de Procedimentos de Enfermagem**. Editora Artmed, 3ª ed. 2001.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Orgs.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

8.3 RECOMENDADAS

ALMEIDA, M.A; LUCENA, A.F; FRANZEN, E.; LAURENT, M. C., e colaboradores. **Processo de Enfermagem na Prática Clínica**: Estudos Clínicos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, Artmed, 2011. 319p.

NANDA: **Diagnósticos de enfermagem da NANDA** – Definições e classificação. 2011-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TAYLOR, Carol; LILLIS Carol; LEMONE Priscilla. **Fundamentos de Enfermagem: A arte e a ciência do cuidado de enfermagem**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

1) Re-instrumentalização para Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem

Realidade: vivência no HCPA

Exercícios para o desenvolvimento de diagnósticos de enfermagem na linguagem NANDA

1. Re-Instrumentalização para Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem

Modelos de evolução e exercícios de registros com utilização do modelo pautado nas necessidades humanas básicas com registro no sistema Weed